

## FICHA PARA DIAGNÓSTICO



### Produtor

Nome:  
Endereço:  
Município:  
Telefone/e-mail:

### Planta

Hospedeira:  
Variedade:  
Área cultivada ou  
nº de plantas:  
Situação do plantio:

### Doença

Parte da planta:  
Distribuição:  
Sintoma:

### Manejo da cultura

Condições climáticas:  
Tipo de Irrigação:  
Adubação:  
Calagem:  
Defensivos agrícolas:  
Plantios anteriores:

### Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Rodovia BR-174, km 8 - Distrito Industrial  
Tels: (95) 4009-7100 - Fax: (95) 4009-7102  
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970  
Boa Vista – Roraima – Brasil  
<https://www.embrapa.br/roraima>



### Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rua General Penha Brasil, n.º 1121 - São Francisco  
CEP. 69.305-130  
Boa Vista – Roraima – Brasil

### Autores:

Daniel Augusto Schurt – Embrapa Roraima  
Rosianne Nara Thomé Barbosa – SEAPA

### Fotos:

Daniel Augusto Schurt – Embrapa Roraima  
Gabriela Queiroz Pelzer – ADERR



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



Folder nº 25  
maio/2019 – 200 exemplares

## CRITÉRIOS DE COLETA DE AMOSTRAS PARA DIAGNOSE DE DOENÇAS DE PLANTAS



## **CRITÉRIOS DE COLETA DE AMOSTRAS PARA DIAGNOSE DE DOENÇAS DE PLANTAS**

### **INTRODUÇÃO**

Diagnose é o método usado para identificar as doenças de plantas e seus agentes causais, por meio de técnicas apropriadas e pela observação dos sintomas e sinais. Portanto, sem a diagnose correta do agente causal não haverá um manejo eficiente da doença.

### **PASSOS PARA A DIAGNOSE**

1. Coletar a amostra em grande quantidade (por exemplo, de 12 a 20 folhas por amostra), apresentando sintomas iniciais e avançados da doença. Após a coleta, armazenar a amostra em embalagem de papel ou plástica e enviar em caixa de papelão.

2. Anotar os dados do produtor, da área de cultivo, da planta hospedeira e do manejo da cultura e enviar junto com a amostra.

3. Enviar a amostra no início da semana para o laboratório, para que não ocorra o murchamento ou o apodrecimento. Caso não haja possibilidade de envio imediato, guardar por no máximo um dia as amostras em geladeira para conservação.

## **PARTES DA PLANTA A SEREM COLETADAS PARA A DIAGNOSE**

Para plantas com amarelecimento, subdesenvolvimento, murcha e podridão de raízes (2-3 plantas/amostra), coletar a planta inteira com sintomas iniciais da doença, com muitas raízes e solo. No caso de árvores, coletar a região entre a raiz e o caule da planta.

Para plantas com redução de crescimento, folhas verdes pálidas ou verdes amareladas, galhas ou cistos nas raízes, coletar as raízes e o solo úmido (umidade natural) e colocar em saco plástico, que deve permanecer fechado. Evitar submeter as amostras a temperaturas elevadas e perda de umidade.

Para planta com ramos e/ou troncos com cancrios, que podem ser lesões parecidas com cortiça de cor creme ou marrom ou lesões necróticas e deprimidas, coletar as partes com sintomas iniciais para não dificultar a diagnose.

Para plantas com manchas nas folhas, crestamentos, mosaicos e com folhas verdes pálidas ou verdes amareladas, coletar as folhas com sintomas iniciais e avançados da doença.

Para amostras de frutos, batatas, e raízes atacados por podridões, coletar o órgão com sintomas iniciais de podridão e acondicioná-las em sacos plásticos, não adicionar água.

## **RECOMENDAÇÕES PARA O ENVIO DAS AMOSTRAS AO LABORATÓRIO**

Não enviar plantas totalmente mortas ou plantas apodrecidas.

Não adicionar água ou embalar as amostras muito úmidas, para evitar seu apodrecimento.

Não transportar as amostras expostas ao sol ou sob calor excessivo, como em carrocerias abertas ou porta-malas de carro.

Não misturar amostras de diferentes partes da planta numa mesma embalagem, pois a umidade de raízes ou frutos pode acelerar o apodrecimento de folhas.

As amostras de raízes devem ser enviadas com solo suficiente para manter a umidade natural. O solo coletado deve ser obtido junto às raízes, caso precise ser utilizado para obter informações complementares.

Se as amostras apresentarem espinhos, a embalagem deve conter a inscrição "**CUIDADO**".

Não enviar a amostra ao laboratório sem a ficha para diagnóstico.